



**BALANÇO PATRIMONIAL COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE
DECISÃO**
BALANCE SHEET AS A TOOL FOR DECISION MAKING

Robson Antonio Tavares Costa¹
Rodrigo Semblano Manso²
Marcos Antônio Damasceno Gomes³
Artur Ricardo Figueiredo⁴

RESUMO

O mercado mundial sofre frequentes mudanças, fazendo com que às mercadorias percam valor num processo extremamente rápido, os clientes mudam seus costumes de consumo. Os administradores devem se munir de ferramentas para poder acompanhar as rápidas mudanças e planejar estratégias. O balanço patrimonial é a ferramenta de análise das atividades da empresa que dá o maior suporte ao administrador nas suas tomadas de decisão em meio ao dinamismo do mercado atual. Esse estudo vem demonstrar a importância do Balanço Patrimonial no mercado competitivo atual, através de uma pesquisa qualitativa de bibliografia. Quando se fala de mercado competitivo e análises de balanços não podem ser deixados de lado os critérios de avaliação que trata da atualização dos valores dos ativos e no registo dos passivos. O balanço patrimonial é uma dos recursos que o administrador pode utilizar em benefício de sua empresa, pois nele podem ser visualizados os grupos de contas (ativo e passivo) que são responsáveis por grande parte da movimentação dos ocorridos da entidade, ou seja, nele o administrador pode visualizar a saúde da empresa.

PALAVRAS - CHAVE: Balanço Patrimonial, Ferramenta, Mercado.

ABSTRACT

The world market undergoes frequent changes, making goods lose value at an extremely rapid process, customers change their habits of consumption. Administrators should be in possession of tools to keep up with rapid changes and plan strategies. The balance sheet is a tool for analyzing the activities of the company that gives the administrator greater support in their decision making in the midst of the current market dynamics. This study demonstrates the importance of the balance sheet in the current competitive market, through a qualitative research bibliography. When speaking of competitive market analysis of balance sheets cannot be left out evaluation criteria dealing with the updating of the values of assets and liabilities in the registry. The balance sheet is one of the resources that the administrator can use to benefit your company, because it groups of accounts (assets and liabilities) that are responsible for much of the movement of the entity that occurred can be viewed, by the way, its administrator can view the health of the company.

KEYWORDS: Balance Sheet, Tool, Market.

¹ Professor Orientador do Curso de Administração da Universidade Federal do Amapá.

² Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Federal do Amapá;

³ Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Federal do Amapá;

⁴ Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Federal do Amapá;

1. INTRODUÇÃO

O mercado mundial está sobre frequentes mudanças, às mercadorias perdem sua vida útil num processo bastante acelerado, os clientes mudam seus costumes de consumo, novas tecnologias de produção são criadas e conseqüentemente novas metodologias de empreendimentos.

O processo de globalização da informação através da internet, principalmente, causa ou faz com que esses fatos se confrontem. Em meio a todas essas informações, de que maneira o administrador pode fazer para que tenha vantagem sobre esse mercado dinâmico a qual faz parte? Que ferramentas lhe será útil para que sua instituição sobreviva?

Para melhor adequação na integração dessas informações junto às atividades de uma empresa o administrador necessita da utilização dos conhecimentos básicos da contabilidade, como se trata do dinamismo do mercado, o instrumento da contabilidade mais propício a ser utilizado é o balanço patrimonial e suas análises de demonstrativos financeiros, que por ser um relatório resumido das atividades da empresa ele pode acompanhar a complexidade e o dinamismo das informações que são descarregados no mundo empresarial possibilitando uma visão mais definida nas tomadas de decisões que a organização necessitam para se manter no mercado competitivo. O balanço patrimonial é a demonstração contábil que mostra de maneira quantitativa e qualitativa, num determinado período a situação financeira de uma empresa (RIBEIRO, 1999, p. 138), e através dessas demonstrações se a ajustar as novas tendências de mercados.

2. MERCADO

Mercado, segundo Lang (2014), é a soma das forças e condições dentro das quais os compradores e vendedores tomam decisões que resultam na transferência de bens e serviços.

“Mercado é qualquer lugar onde aconteça a transferência da propriedade de bens. A presença física de bens cuja propriedade está sendo transferida não é necessária para caracterizar um mercado. Daí a

possibilidade de existir um mercado de títulos, como os transacionados em bolsa de valores.” (MAYNARD, WEIDLER e BECKMAN, 1932, citado por LANG, 2014).

As organizações empresariais não se limitam a vender, elas também compram vasta quantidade de matérias primas, componentes manufaturados, instalações e equipamentos, suprimentos e serviço. O mercado empresarial é formado por todas as organizações que possuem bens e serviços utilizados na produção de outros produtos ou serviços que são alugados ou fornecidos a terceiros.

Segundo Aaker, 2012, hoje, os mercados são extremamente dinâmicos. A mudança é vital e está no ar, a mudança está em todos os lugares, e claro, as mudanças afetam as estratégias. Uma estratégia hoje pode prevalecer ou pode até mesmo ser irrelevante amanhã.

“As empresas estão engajadas em contínuas inovações e modificações de orientações devido à natureza dinâmica da maioria dos mercados, da complexidade e intensidade competitivas do ambiente de negócio. Essas mudanças levam a uma reorientação do pensamento administrativo, readequando-o à nova concorrência internacional, às modificações tecnológicas, à diminuição dos ciclos de vida dos produtos e ao aumento do poder do consumidor.” (SAMPAIO, 2000).

“Nesse novo ambiente, criar uma vantagem competitiva sustentável é objetivo primordial das organizações, capaz de levá-las a uma diferenciação de performance. Entretanto, devido ao aumento crescente da competição, equivalem-se, cada vez mais, as ofertas, sendo difícil entregar valor para os compradores que exceda aquilo que está sendo ofertado pelo mercado.” (SAMPAIO, 2000).

Lanh (2014) divide o mercado segundo suas características. Duas das principais divisões são conhecidas como mercado consumidor e mercado empresarial. O mercado empresarial compreende todas as organizações que compram bens e serviços para utilizar na produção de outros produtos. Compreende também os varejistas e atacadistas, que adquirem bens com o propósito de revendê-los ou alugá-los e, assim, obter lucro. Tanto o mercado empresarial quanto o consumidor envolvem pessoas que assumem papéis e tomam decisões de compra para satisfazer necessidades.

O mercado consumidor é formado por todas as pessoas ou empresas interessadas nos produtos ou serviços que um empreendimento oferece. É no mercado consumidor que se encontra a fonte de receitas de qualquer negócio. O problema é que, atualmente,

a competitividade aumenta a cada dia. Um numero crescente de empresas tenta vender seus produtos para os mesmos consumidores.

3. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco patrimonial e um dos principais relatorios contabeis utilizado nas empresas e sao elaboradas de acordo com a legislacao apropriada, observando os Principios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade especificas, aprovadas pelo Egrégio Conselho Federal de Contabilidade, Conforme Lei 6.404/76 (artigos 176 a 182 e artigo 187) e NBC T.3, o Balanco Patrimonial e constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimonio Líquido. Segundo Montibeller (2012, pag. 16):

“Balanco patrimonial e constituído por ativo que apresenta os bens e direitos e, passivo que sao as obrigacoes em determinada data e patrimonio líquido que e a diferenca entre ativo e passivo e sua finalidade e demonstrar a situacao quantitativa e qualitativa da empresa no final de um determinado periodo”.

Esse modelo de demonstracao contabil e fundamental para analisar de forma mais criteriosa as atividades desenvolvidas por determinada empresa, e para ter credibilidade com orgaos públicos, financeiros e outros e necessario que seja elaborado por um profissional legalmente habilitado, mas tambem pode ser elaborado para simples analise, com objetivo de avaliar, controlar e gerenciar mensalmente as atividades de uma entidade. O responsavel por essa elaboracao deve organizar um plano de contas para facilitar seu entendimento e analises, de acordo com ARESTA e SOUSA (1979, pag. 3).

O plano de contas, como instrumento de captacao de informacoes, deve ser muito mais abrangente e transcender a contabilidade em si, obedecendo a finalidade e ao objetivo basicos de possibilitar a extração dos diversos tipos de relatorios que sejam necessarios, sem que existam problemas de disponibilidade de informacoes.

Conforme a nova Lei 11941/09 a estrutura do balanco patrimonial pode ser classificada da seguinte maneira:

BALANCO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante

Realizável a Longo Prazo Permanente Investimento Imobilizado Intangível	Patrimônio Líquido Capital Social (-) Gastos com Emissão de Ações Reservas de Capital Opções Outorgadas Reconhecidas Reservas de Lucros Ajustes de Avaliação Patrimonial Ajustes Acumulados de Conversão Prejuízos Acumulados (-) Ações em tesouraria
---	--

FONTE: Portal do CRC SP

De acordo com Lei da S/A 6.404/76, que regulamenta a contabilidade determina a divisão do balanço patrimonial em dois grandes grupos: ativo e passivo como mostra a ilustração do quadro do balanço patrimonial.

4. ATIVO

Segundo Ludícibus (2003, pag. 29) o ativo são as aplicações de recursos compreendidas basicamente como bens e direitos. E dependendo do ocorrido o ativo pode gerar riquezas futuras para as entidades.

Os bens são qualquer coisa que possa satisfazer uma necessidade do homem e seja propensa de avaliação econômica e são classificados como tangíveis, ou seja, de propriedade física e intangível que não são compreendidas como materiais, não têm existência física e os direitos são bens que é de nosso domínio, mas estão em posse de terceiros.

De acordo com a nova Lei 11941/09, o ativo é classificado em dois grupos:

- ✓ Ativo circulante é o conjunto de contas relacionadas que descreve todos os bens e direitos da empresa, que podem ser disponibilizado financeiramente no momento do balanço, ou a curto prazo, a partir do levantamento de sua existência e pode ser acessadas em até 360 dias;
- ✓ Ativo não circulante são todos os bens de permanência duradoura, com finalidade de funcionamento normal a serviço da sociedade e do empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade e é composto por subgrupos como:
 - Ativo Realizável a Longo Praz;
 - Investimentos;
 - Imobilizado;

Intangível.

5. PASSIVO

Para Ludícibus (2003), o passivo “compreende as exigibilidade e obrigações”, ou seja, é à saída de recursos da entidade e se divide em três subgrupos:

- ✓ Passivo circulante é onde são registradas as obrigações que serão exigidas no prazo de um determinado período, normalmente no prazo de 01 (ano) ou de acordo com exercício social da entidade;
- ✓ Passivo não circulante é onde são registradas as obrigações e serão exigidas a longo prazo, ou seja, após o período de 360 dias.
- ✓ Patrimônio líquido é a diferença entre ativo e passivo, É constituído por capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos Acumulados.

Segundo Ludícibus (2003), as contas devem ser inseridas no balanço, ordenadamente de acordo com o grau de liquidez para obter melhor compreensão da situação patrimonial e financeira da empresa situação das entidades.

É importante ressaltar que para obter uma melhor precisão e rapidez nas análises dos balanços, é necessário o auxílio da tecnologia, pois como as empresas vivem em constantes movimentos de transações comerciais o seus sistemas de contas são bastante complexo e a através da tecnologia com um simples programa de computador como o Excel ou mesmo software mais avançados como ERP, facilita a coleta dessas informações de maneira mas rápida, prática e segura.

6. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Quando se fala de mercado competitivo e análises de balanços não podem ser deixados de lado os critérios de avaliação que trata da atualização dos valores dos ativos e no registo dos passivos. Segundo Ayres et all (2010, pag. 07), são mecanismos que refletem na flutuação de preços em seus registros e podem influenciar nos estudos dos resultados o qual pode trazer impacto negativo na qualidade das informações das demonstrações financeiras. Então é importante que seja feita as correções monetárias com objetivo de melhorar a qualidade das informações antes da elaboração de análises de qualquer demonstração financeira.

Balço Patrimonial Como Ferramenta Para Tomada de Decisão.

De acordo com Ludícibus (2003), os critérios de avaliação e de registro de passivo são aplicados dentro do regime de competência de maneira orientada. Seguem as seguintes orientações:

Contas a Receber	O valor dos títulos menos provisão para reduzi-los ao valor provável de realização
Valores Mobiliários (temporário)	Ao custo de aquisição acrescido dos juros e atualização devida e reduzidos os preços de mercado, se este for menor.
Estoques	Ao custo de aquisição ou fabricação, reduzidos de provisão para ajustá-los ao preço de mercado, quando este for inferior.
Ativo Imobilizado	Ao custo deduzido da depreciação, pelo desgaste ou perda de utilidade ou amortização ou exaustão. Em certas circunstâncias é admitida a reavaliação de ativos.
Investimentos Relevantes em Coligadas e Controladas (incluindo <i>Join Venture</i>)	Pelo método da equivalência patrimonial, ou seja, com base no valor do patrimônio líquido da coligada ou controlada proporcionalmente à participação acionária.
Outros Investimentos	Ao custo menos provisão para reconhecimento de perdas permanente.
Ativo Diferido	Ao custo deduzido de provisão para amortização.
Exigibilidade	Pelos valores conhecidos ou calculáveis para as obrigações, encargos e riscos, incluindo o imposto de renda e dividendos propostos. Para empréstimos e financiamentos sujeitos a atualização monetária ou pagáveis em moeda estrangeira, pelos valores atualizados até a data do balanço.
Resultados de Exercícios Futuros	Demonstrado pelo líquido entre as receitas menos os custos e despesas correspondentes ou contrapostos a tais receitas.
Patrimônio Líquido	Os investimentos e reinvestimentos (lucros retidos) feitos pelos sócios e eventuais acréscimos por reavaliação de ativos.

Fonte: Ludícibus (2003)

Os critérios avaliativos dos ativos e registro dos passivos permite que suas contas sejam ajustadas ao custo real de mercado, efetuando as provisões adequadas e ajustar um valor provável de suas realizações e dentro desses critérios construir análises comparativas precisas e eficaz dos balanços, essencial para tomadas de decisões em meio as mudanças ocorridas no mercado.

7. ANALISE HORIZONTAL

O mercado competitivo exige do empreendedor um melhor desempenho nas tomadas de decisões, pois as mudanças são bastante rápidas, oriundo das informações globalizadas. Segundo Consultoria do SEBRAE-SP (2014),

“Com o mercado cada vez mais aberto, outras empresas com produtos iguais, mas com melhores condições de preço e qualidade, podem, a qualquer momento, vir a competir numa determinada região. Não basta pensar somente no mercado regional. É importante a empresa ter qualidade no âmbito nacional. Portanto é preciso cada vez mais ter "qualidade total" e estar preparado para a competição global”.

O empreendedor busca lucro e segurança em seu negócio, uma das alternativas para “sobreviver” em meio ao mercado competitivo é buscar mecanismos que sirva de base para tomadas decisões e garantir um melhor gerenciamento de seu empreendimento, as análises financeiras de demonstrativos do ponto de vista do administrador são consideradas como base de informação para fins gerenciais, essencial nas tomadas de decisões (BARBOSA, 2010, pag. 04).

Dentre as análises de demonstrativos a análise horizontal é uma importante ferramenta na coleta de informações para auxiliar o administrador nas tomadas de decisões, sua finalidade principal é de registrar as variações de itens das Demonstrações Contábeis através de períodos, a fim de qualificar tendências, observando a regularidade de crescimento desses itens, Rios et all (2010, pag. 03). A análise horizontal é elaborada através de uma tabela horizontal e sempre é realizada em termos de índices. O índice do ano estabelecido como base da série é 100 e os valores dos anos seguintes são expressos em relação ao índice base, 100. Seus cálculos são processados de acordo com a seguinte expressão:

$$\text{Número de Índice} = \frac{\text{Valor do Ativo 20X2}}{\text{Valor do Ativo 20X1}} \times 100 =$$

O número índice é a relação existente entre o valor de uma conta/grupo contábil em determinada data (Valor do ativo 20x2) e seu valor obtido na data-base (Valor do ativo 20x1).

O significado dessa comparação é analisar o ritmo de crescimento dos vários itens que compõe a demonstração analisada, para conseguir uma análise mais

detalhada do ocorrido, “deve ser utilizada com a análise vertical, pois algum item pode ter crescido em valores absolutos, porém sua participação percentual, dentro do grupo a que pertence, ter diminuído em razão de maiores aplicações em outros ativos por parte da empresa”. Muniz e Fernandes (2009, pag. 13).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução do mercado competitivo evidencia os grandes desafios que o empreendedor vivencia constantemente. Nesse processo, as muitas mudanças ocorridas em pouco tempo dificulta a sustentabilidade de seus empreendimentos e conseqüentemente exige dele uma complexidade de conhecimentos bastante abrangente com objetivo de extrair e filtrar as informações oriundas dessas mudanças.

As demonstrações contábeis são de suma importância para qualquer empresa nesse processo de extração e filtração de informações, pois não basta apenas se apoderar delas, mas também compreendê-las e fazer uso de maneira correta para obter vantagens sob seus concorrentes.

O balanço patrimonial é uma dos recursos que o administrador pode utilizar em benefício de sua empresa, pois nele podem ser visualizados os grupos de contas (ativo e passivo) que são responsáveis por grande parte da movimentação dos ocorridos da entidade, ou seja, nele o administrador pode visualizar a saúde da empresa, auxilia no controle das atividades, e principalmente pode influenciar nas tomadas de decisões.

No emaranhado de informações geradas no mundo do mercado competitivo o administrador precisa saber qual melhor decisão a ser tomada, de maneira rápida e prática e uma das alternativas para consolidar essas informações nas tomadas de decisão são as análises de demonstrativos, no caso do balanço patrimonial, a análise horizontal junto as correções dos valores dos ativos podem ser usado pelo administrador para sintetizar esse processo de informações e conciliá-las a alternativas mais precisas e práticas nas tomadas de decisões.

No entanto, pode não haver uma fórmula definida para o sucesso de qualquer empreendimento na nova era do mercado competitivo, mais existem dispositivos que podem auxiliar o administrador a encontrar as melhores alternativas de gerenciar-los. Por isso é necessário que o administrador saiba como operar as novas tecnologias e analisar os demonstrativos contábeis, pois estes são dispositivos fundamentais para um gerenciamento eficiente de qualquer empreendimento.

REFERENCIAS

BRASIL. **Lei nº 6.404/76**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm>. Acesso em 08 de agosto de 2014.

_____. **Lei nº 11.941/09**. Disponível em:

<<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Leis/2009/lei11941.htm>>. Acesso em 08 de agosto de 2014.

ARESTA, Antonio Jorge Bastos, SOUZA, Sérgio Martins de. **Plano de contas: um novo enfoque de definição**. *Rev. adm. empres.* [online]. 1979, vol.19, n.4, pp. 73-77. ISSN 0034-7590. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901979000400006>. Acessado dia 09 de agosto de 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; Ernesto Rubens, GELBCKE. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: Aplicável às Demais Sociedades**. 6ª Edição. Editora Atlas. São Paulo, 2003.

PORTAL SEBRAE-SP. **A Competitividade**. [2014]. Disponível em

<<http://www.sebraesp.com.br/index.php/168-produtos-online/marketing/publicacoes/artigos/6065-a-competitividade-completo>>. Acessado em 10 de agosto de 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Básica**. 3ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo, 1999.

PORTAL DO CRC DE SÃO PAULO. **Plano de Contas**. Disponível em:

<http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/escrituracao_contabil/capitulo_7.htm>. Acessado dia 8 de agosto de 2014.

OLIVEIRA, A. A; SILVA, A.R; ZUCCARI, S.M.P; RIOS, R.P. **A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações**. *Revista Eletrônica Gestão e Negócios*, v. 1, n. 1, p. 2010. Disponível em:

<http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdfs/ricardo_alessandro.pdf>. Acessado em 10 de agosto de 2014.

BARBOSA, Heitor Monteiro. **A análise de demonstrativos financeiros como ferramenta para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas**. *Scientia FAER, Olímpia - SP*, Ano 2, v 2, p. 32-52, 1º Semestre 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; Ernesto Rubens, GELBCKE. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades**. 2003. São Paulo: Atlas, 2003.

MUNIZ, O.Q; FERNANDES, M. M. **A Importância da análise das demonstrações contábeis nas tomadas de decisões na Empresa Móveis Gazin Douradina-PR**.

Balço Patrimonial Como Ferramenta Para Tomada de Decisào.

[2009] Disponível em : <<http://www.eduvalesl.edu.br/site/edicao/edicao-15.pdf>>
Acesso em 10 de agosto de 2014.

AYRES, R.M; MIGNONI, T.C; SILVA, P.R; SZUSTER, N. **O Ativo e suas Avaliações: A Estrutura de Mensuração Atual Reconhece o Impacto da Flutuação do Poder Aquisitivo da Moeda?**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 13, n. 52, p. 26 - 35, Set/Dez. 2011.

MONTIBELLERA, B.H. **Análise das Demonstrações Contábeis de Empresa Agroindustrial que Atua nos Seguintes de Compra e Venda de Insumos e Cereais**. 2012. 73 F. TCC (Graduação em Bacharel em Ciências Contábeis). Faculdade Assis Gurgacz, Paraná. 2012.

Lang, Marco Aurélio. **O Que é e Quais as Características do Mercado**. Revista Digital Marketing do Futuro. <<http://marketingfuturo.com/o-que-e-e-quais-as-caracteristicas-do-mercado-empresarial/>> Acesso em 07/08/2014.

Aaker, David A. **Administração Estratégica de Mercado**. Editora Bookman, 9ª Edição. Porto Alegre, 2012.

Sampaio, Cláudio Hoffmann. **Relação entre Orientação para o Mercado e Performance Empresarial em Empresas de Varejo de Vestuário do Brasil**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2000.